

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL
Eixo Tecnológico: Saúde



Sumário

I – Quadro de Identificação do Curso	3
II - Justificativa e Objetivos para Oferta.....	4
III - Organização Curricular	4
a) Objetivos da Aprendizagem	6
b) Metodologia.....	7
c) Critérios de Avaliação.....	8
d) Estágio Curricular Obrigatório – ECO	11
e) Perfil do Egresso	11
f) Certificação de Estudos e Diplomação	12
IV - Infraestrutura Física e Tecnológica.....	13
V – Referências	13
VI – Apêndice	15
a) Matriz Curricular	15
b) Ementário.....	17
c) Parcerias	32

Este documento delinea as concepções e diretrizes para o **Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB)**, oferecido pela Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF). Alinhado à Proposta Pedagógica da instituição, ele detalha a justificativa, objetivos, requisitos de acesso, perfil do egresso, estrutura curricular, abordagem pedagógica, avaliação e recursos necessários. Este Plano de Curso, aprovado pelo CEDF, fortalece a Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal, capacitando futuros **técnicos em saúde bucal** com competências para atuar com ética e qualidade nos diversos contextos sociais e de saúde.

I – Quadro de Identificação do Curso:

Denominação		Curso Técnico em Saúde Bucal
Eixo Tecnológico		Ambiente e Saúde
Oferta		Presencial
Requisitos e formas de acesso		Ensino Médio completo; Idade mínima de 18 anos; Ser aprovado em processo seletivo
Certificação Profissional	Qualificação Profissional - saídas intermediárias	Auxiliar em Saúde Bucal – CBO 3224-15
	Habilitação técnica	Técnico em Saúde Bucal – CBO 3324-05
	Especialização técnica	Não se aplica
Carga horária: 1.200h	Atividades presenciais	1.020h
	Atividades não presenciais (ANP)	20% da carga horária total do curso (conforme legislação vigente)
	Práticas laboratoriais	Incluídas nas 1.200h de atividades presenciais, desenvolvidas em laboratórios próprios e em unidades de saúde conveniadas.
	Estágio Curricular Obrigatório	300h (distribuídas nos módulos II - 100h e III - 200h, no âmbito do Protec)
Tempo de integralização mínimo e máximo		Mínimo de 18 meses Máximo de 24 meses
Ato legal de autorização		Portaria nº 347/2007/SEEDF, de 21/09/2007 Parecer nº 197/2007/CEDF, de 31/07/2007

II - Justificativa e Objetivos para Oferta:

A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP-DF), alinhada às diretrizes da Rede de Educação Permanente em Saúde do Sistema Único de Saúde (RETSUS), apresenta esta oferta de curso Técnico em Saúde Bucal (TSB). Reconhecemos a importância fundamental desses profissionais para a efetividade e qualidade dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (Secretaria de Saúde do Distrito Federal e SUS-DF) e nacional (Sistema Único de Saúde - Ministério da Saúde). A ESP-DF propõe uma formação que visa fortalecer suas competências e atuação, contribuindo diretamente para a excelência dos serviços de saúde oferecidos à população.

Esta iniciativa se alinha perfeitamente aos princípios da RETSUS ao promover a educação permanente em saúde como uma estratégia essencial para o desenvolvimento dos trabalhadores, a qualificação da assistência e a melhoria contínua dos serviços de saúde. A formação proposta aborda a promoção, recuperação e reabilitação da saúde de maneira integral, visando incrementar a qualidade da atenção nas comunidades atendidas. Ao fomentar uma postura crítico-reflexiva sobre os princípios e diretrizes do SUS, os direitos dos cidadãos e as necessidades de saúde da população, o curso contribui para a consolidação de um sistema de saúde mais justo, equitativo e eficiente.

O curso de Técnico em Saúde Bucal da ESP-DF tem como objetivos:

- Qualificar profissionais para atuar nos programas públicos de saúde do Distrito Federal e em nível nacional, com foco na integralidade da atenção.
- Desenvolver competências técnicas e éticas para a promoção, recuperação e reabilitação da saúde, com ênfase na qualidade do cuidado.
- Estimular uma postura crítico-reflexiva dos futuros técnicos em saúde bucal sobre os fundamentos do SUS, os direitos dos usuários e as demandas de saúde da comunidade.
- Contribuir para a contínua melhoria dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, formando profissionais engajados com os princípios da equidade e universalidade.

III - Organização Curricular:

A organização curricular do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP-DF) fundamenta-se nos principais documentos que regem o ensino profissionalizante no Brasil. Isso inclui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Resolução nº 02/2023, atualizada pela Resolução nº 1/2025 do Conselho de Educação do Distrito Federal, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (2020) e a Portaria nº 2.651/2017.

O planejamento curricular é uma previsão sistemática e ordenada que norteia a ação educativa. Ele se baseia no compromisso ético da instituição em concretizar o perfil profissional de conclusão do curso, explicitando os conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais. Isso abrange tanto a preparação básica para o trabalho quanto às competências comuns ao Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, no qual o curso está inserido conforme o CNCT. Além disso, são contempladas as competências específicas da

habilitação profissional e as etapas de qualificação e especialização técnica que compõem o itinerário formativo. Em se tratando de profissões regulamentadas, o perfil profissional de conclusão considera e contempla as atribuições funcionais previstas na legislação específica referente ao exercício profissional fiscalizado (BRASIL, 2012, art. 17).

A fundamentação pedagógica do curso é organizada por módulos, seguindo critérios e princípios estabelecidos na Proposta Pedagógica. O curso adota a organização por módulos, sendo o primeiro módulo curricular básico, sem terminalidade ou certificação, e serve como base para os módulos seguintes. É comum e único para todos os cursos técnicos da área da saúde oferecidos pela ESP-DF. Cada módulo seguinte, por sua vez, possibilita uma terminalidade, contemplando teorias e práticas específicas da profissão, bem como conhecimentos gerais relacionados, de forma a integrar o "saber-saber" com o "saber-fazer" e o "saber-ser" em cada unidade curricular. Cada módulo é composto por áreas temáticas ou funções, que são conjuntos de unidades educacionais (subfunções) compilando os diversos temas que embasam as atividades pedagógicas.

A opção pelo currículo integrado visa a atingir os seguintes objetivos:

- Possibilitar a interação entre ensino e prática profissional.
- Integrar teoria e prática, permitindo o teste imediato da aplicação do conhecimento.
- Avançar na construção de teorias a partir dos testes práticos.
- Buscar soluções específicas e originais para diferentes situações.
- Integrar ensino, serviço e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento desta última.
- Integrar professor e estudante na investigação e na busca de esclarecimentos e propostas.
- Adaptar o currículo à realidade local e aos padrões culturais próprios da comunidade do Distrito Federal.

As práticas pedagógicas e a dinâmica dos processos de ensino e aprendizagem serão abordadas de forma a garantir mecanismos de mobilização de saberes construídos, com espaços oportunos para a comunicação, contextualização e reflexão.

O currículo está estruturado em 3 (três) módulos, organizados da seguinte forma:

- Módulo I: Abrange a contextualização, a aproximação e o dimensionamento dos desafios no campo da saúde. Ele foca na compreensão do perfil social dos profissionais técnicos da área da saúde e seu papel fundamental na equipe multiprofissional da rede básica do SUS. Este módulo é comum e único para todos os cursos técnicos da área da saúde oferecidos pela Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP-DF), estabelecendo uma base conceitual e contextual para a formação de todos os futuros profissionais.
- Módulo II: Consiste em unidades educacionais que buscam desenvolver as competências na formação do Auxiliar em Saúde Bucal, no âmbito da promoção, educação, recuperação da saúde, prevenção e controle de doenças, e na organização do processo de trabalho em saúde bucal.
- Módulo III: Constitui-se de áreas temáticas e unidades educacionais que tratam do desenvolvimento de competências da formação do Técnico de Nível Médio em

Saúde Bucal, no âmbito da promoção de saúde, prevenção de doenças, da recuperação e reabilitação para a realização de atividades de vida diária ou melhorando a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio do alívio do sofrimento, tratamento da dor e de outros sintomas, além de apoiar no planejamento de ações coletivas e gestão do trabalho em saúde bucal.

As bases tecnológicas foram numeradas primeiramente por se caracterizarem como sustentáculo para as designadas competências profissionais. A ESP-DF adota a seguinte definição de bases tecnológicas: *“As bases tecnológicas constituem um diferencial importante do perfil do docente a ser formado, pois se referem ao conjunto sistematizado de conceitos, princípios e processos relativos a um eixo tecnológico e a determinada área produtiva – de bens e serviços, resultante, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos.”* (Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008) – Brasília: MEC, SETEC, 2008).

A educação profissional técnica de nível médio em saúde bucal da ESP-DF busca, portanto, aprimorar a prática de saúde bucal e a dinâmica de sua inserção no mundo do trabalho, formando profissionais críticos e aptos a transformar a realidade da saúde.

a) Objetivos da Aprendizagem:

Objetivo Geral:

Promover a formação profissional de Auxiliar em Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal para atuar no processo de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal da comunidade do Distrito Federal.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver competências pessoais e profissionais essenciais ao trabalhador da área de saúde.
- Estimular a interação com outros profissionais da saúde, ampliando a atuação profissional.
- Fornecer conhecimentos básicos para que o estudante mantenha-se atualizado com uma postura ativa.
- Preparar o estudante para as demandas do mercado de trabalho.
- Promover a interação da escola com a sociedade civil.
- Viabilizar o desenvolvimento de projetos de intervenção para aprimorar as condições de saúde bucal da população.
- Desenvolver ações pedagógicas que acompanhem as transformações socioculturais e tecnológicas, adequando os formandos às novas exigências do técnico.
- Disponibilizar recursos e conhecimentos tecnológicos aos discentes.
- Estimular o aprendizado a distância.
- Oferecer recursos para o aprendizado a distância.
- Estimular o desenvolvimento de uma postura ativa na aquisição do conhecimento por parte do discente.

- Utilizar métodos de aprendizado baseados na problematização.
- Identificar as necessidades integrais da população em relação à saúde bucal.
- Estimular a compreensão e a adequação aos programas de saúde bucal desenvolvidos a partir de investimentos e diretrizes governamentais.

b) Metodologia:

As estratégias de ensino-aprendizagem do curso privilegiam a interdisciplinaridade e a contextualização. Buscamos integrar as diversas áreas dos saberes em projetos, atividades didáticas e problematizar as situações reais do mundo do trabalho.

O curso será operacionalizado através de:

- **Atividades Teóricas:** Desenvolvidas em sala de aula, laboratórios de simulação e nas unidades básicas de saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Elas observam a sequência dos temas para o desenvolvimento de competências. Usamos metodologias ativas, como a problematização e resolução de problemas, promovendo uma abordagem dinâmica, participativa e integrada ao serviço, para que o estudante desenvolva o raciocínio crítico e reflexivo.
- **Práticas Educativas:** Preparação técnica de profissionais responsáveis e cooperativos, realizada em ambientes preparados (laboratório) ou no próprio ambiente de trabalho. Nosso "fazer pedagógico" visa despertar as capacidades sociocomunicativas para o trabalho em equipe, a elaboração e execução de projetos, e o exercício de uma prática responsável e solidária. Selecionamos procedimentos, técnicas e recursos que maximizam o aprendizado em situações reais de trabalho, com foco no aprender fazendo, e na aquisição de competências e habilidades para o exercício profissional.
- **Estágio Curricular Obrigatório (ECO):** Equivale a Prática Profissional em Serviço (PPS), proporciona ao estudante a implementação e o aprimoramento de habilidades motoras e atitudinais interligadas à fundamentação teórica, por meio da participação em situações reais de vida e trabalho. Ele promove a construção coletiva do conhecimento, aliada aos componentes teóricos, buscando uma formação de competências que capacite o profissional a lidar com os desafios do mundo do trabalho.

Conforme a norma vigente, 20% da carga horária do curso será dedicada a atividades não presenciais (ANP). Estas atividades são acompanhadas pelos docentes através de propostas individuais ou em grupo, utilizando ferramentas assíncronas como filmes, vídeos (com links), *podcasts*, murais colaborativos (*Padlet*), fóruns, blogs, mapas mentais colaborativos, estudos dirigidos e pesquisas.

A ESP-DF oferece estratégias de ensino-aprendizagem que incentivam o desenvolvimento de habilidades pessoais e atitudinais essenciais, tais como:

- Capacidade de observação, iniciativa, comprometimento e flexibilidade.
- Senso crítico e autocrítico.
- Eficiência e eficácia na ação.
- Capacidade de tomar decisões e raciocínio lógico.

- Autonomia intelectual.
- Tolerância e busca por resolução de problemas.
- Capacidade de comunicação (verbal e escrita).
- Respeito à pluralidade cultural e étnica.
- Ética profissional e autoavaliação.
- Bom relacionamento interpessoal, negociação e gestão de conflitos.
- Cooperatividade, solidariedade e trabalho em equipe.
- Clareza de direitos e deveres.
- Organização e sistematização de métodos de trabalho.
- Assiduidade, pontualidade e comprometimento social e ambiental.
- Operacionalização de ferramentas tecnológicas e espírito empreendedor.

A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP-DF), alinhada à lei de cotas, desenvolve uma política de inclusão contínua. Nosso objetivo é atender as necessidades de estudantes com deficiência, adaptando a estrutura física e pedagógica para cada caso.

Antes do início das aulas, a equipe técnico-pedagógica e os docentes analisam as especificidades dos estudantes com deficiência para traçar estratégias de ensino inclusivas. Durante a formação, esses estudantes recebem apoio contínuo, com discussões regulares sobre suas demandas em encontros pedagógicos.

A ESP-DF fomenta projetos de pesquisa e extensão para promover uma mudança de atitudes e garantir que a inclusão seja significativa e desafiadora em todos os espaços, com bom senso, atenção e, principalmente, respeito ao estudante e à educação técnica profissionalizante.

c) Critérios de Avaliação:

1. Das aprendizagens:

O processo avaliativo é processual e cumulativo, com caráter diagnóstico, formativo e somativo. Ele é compreendido como parte integrante da aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento tanto do estudante quanto do docente.

A avaliação é fundamental para o aprendizado e o desenvolvimento contínuo dos discentes. Com seu caráter multifacetado, ela acompanha o progresso de cada discente, permitindo identificar suas fortalezas e fragilidades e, assim, ajustar as estratégias pedagógicas para um ensino mais eficaz.

Os critérios de avaliação são claros e transparentes, e estão alinhados com o perfil profissional de cada curso. São avaliadas as competências técnicas, socioemocionais e atitudes necessárias para o exercício da profissão. A avaliação considera tanto aspectos quantitativos, como notas e resultados de avaliações cognitivas, habilidades motoras e atitudinais, quanto aspectos qualitativos, como a participação em atividades didáticas, a produção de trabalho individual ou coletivo e a resolução de problemas.

A equipe docente utiliza uma variedade de instrumentos e metodologias de avaliação, como provas escritas, de habilidades motoras, atitudinais comportamentais, trabalhos individuais

e coletivos, projetos, apresentações, portfólios e observação do desempenho em sala de aula e em cenários de práticas curriculares obrigatórias. A escolha dos instrumentos varia de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de cada unidade educacional.

Para ser considerado aprovado, o estudante deve demonstrar um nível mínimo de proficiência em cada uma das competências avaliadas. Os critérios de aprovação são definidos de forma clara, transparente e são comunicados aos discentes no início de cada módulo.

Ao final de cada componente curricular, após análise do processo de ensino e aprendizagem do estudante, os resultados devem ser expressos por meio de valores (notas) associadamente às menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

VALORES	CONCEITOS	APLICAÇÃO
7,0 a 10,0	Apto	O discente adquiriu competências e saberes com desempenho desejado conforme o Plano de Curso.
0,0 a 6,9	Não Apto	O discente não adquiriu competências e saberes com desempenho desejado conforme o Plano de Curso.

Para garantir a transparência e a equidade no processo avaliativo, a atribuição de conceitos aos discentes seguirá rigorosamente a escala estabelecida. Os conceitos de avaliação não podem ser arredondados e devem seguir exatamente a escala predefinida para cada menção. Essa medida visa assegurar que todos os discentes sejam avaliados com base nos mesmos critérios.

A avaliação do desempenho acadêmico nos cursos da ESP-DF/Cetec é um processo contínuo que visa acompanhar o desenvolvimento dos discentes. Para a aprovação, é fundamental que o discente demonstre domínio das competências e habilidades previstas em cada área temática.

A frequência às aulas é obrigatória e impacta diretamente na aprovação. É exigida uma frequência mínima de 75% nas aulas teóricas e 100% nos Estágios Curriculares Obrigatórios (ECO).

O Conselho de Classe é responsável por avaliar o desempenho dos estudantes ao longo do curso e decidir sobre a aprovação ou reprovação, considerando a frequência, o desempenho nas atividades avaliativas e o cumprimento das demais exigências previstas no regimento.

1.1. Recuperação de aprendizagens:

A recuperação, compreendida como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, tem como objetivo proporcionar aos discentes que não obtiveram o rendimento esperado novas situações de aprendizagem. É entendida como uma orientação constante de estudos e ocorre nas modalidades contínua e final.

A recuperação contínua é um processo dinâmico e adaptável às necessidades de cada discente, ocorrendo de forma integrada às atividades da turma, podendo ser no contraturno. Ela pode se estender por toda a unidade educacional, até a conclusão da área temática, garantindo que o aluno tenha tempo suficiente para superar as dificuldades.

A recuperação final acontece ao término de cada área temática, após a avaliação pelo Conselho de Classe, visando a recuperar os objetivos de aprendizagem não atingidos em cada unidade educacional. É realizada mediante atividades teóricas ou práticas, simuladas em ambiente escolar ou em serviço, com programação concentrada e intensiva, sob a responsabilidade do docente, do coordenador do curso e da equipe pedagógica da Coordenação.

O discente terá o prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para interpor recurso ao resultado final do componente curricular junto a Secretaria Acadêmica.

2. Do estágio e das práticas pedagógicas profissionais:

O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) é uma etapa fundamental na formação do Técnico em Saúde Bucal, exigindo 100% de frequência. Durante o ECO, os estudantes serão avaliados continuamente. A avaliação considerará tanto a proficiência técnica na execução dos procedimentos de saúde bucal quanto a capacidade de análise crítica e tomada de decisões nas diversas situações de cuidado ao paciente e à comunidade.

A aprovação no ECO depende da demonstração das competências e habilidades necessárias em cada área temática. Ao final do estágio, os discentes receberão um parecer conclusivo sobre seu desempenho, indicando se estão aptos a atuar na área.

Faltas justificadas podem ser compensadas, desde que não ultrapassem 25% da carga horária total da prática. Discentes que não alcançarem o desempenho esperado terão direito a um plano de recuperação individualizado, com atividades práticas e teóricas específicas para superar as dificuldades identificadas.

3. Do aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores:

A ESP-DF oferece aos seus discentes a possibilidade de reconhecer estudos e experiências anteriores, desde que estes sejam relevantes para o curso escolhido. A avaliação do aproveitamento será realizada com base na legislação vigente e nas normas internas da instituição. A experiência profissional poderá ser considerada para o reconhecimento de competências, desde que devidamente comprovada. O aluno deverá solicitar, na Secretaria Acadêmica, o reconhecimento no prazo estabelecido no Regimento Escolar da Cetec e a análise será realizada pelos docentes da área. Discentes com certificações de outras instituições de ensino poderão solicitar o aproveitamento de créditos, desde que haja equivalência curricular. Alunos oriundos do exterior terão seus casos avaliados de acordo com a legislação específica.

Também ficam estabelecidos os conhecimentos e as experiências passíveis de aproveitamento adquiridos, nas seguintes situações:

- No Ensino Médio;

- Em qualificações profissionais técnicas (saídas intermediárias);
- Em cursos de Qualificação Profissional;
- No trabalho ou em meios informais, mediante comprovação e validação;
- Mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional ou com apresentação de diploma de nível superior em área afim.

O aproveitamento de estudos, dos conhecimentos ou das experiências anteriores deve ser registrado em ata própria e na ficha individual do estudante, devendo ser comunicados ao discente de acordo com o Regimento Escolar.

d) Estágio Curricular Obrigatório – ECO:

O Estágio Curricular Obrigatório, no âmbito do Programa de Ensino Técnico Associado às Residências em Saúde – Protec, é uma etapa crucial da formação. Com uma carga horária total de 300 (trezentas) horas, o ECO está distribuído nos Módulos II (100 horas) e III (200 horas).

Conforme o Art. 10 do Regulamento do Protec, ocorre nos períodos de dispersão em ambientes de serviço da área da saúde. Isso inclui unidades de saúde, hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), hospitais regionais e conveniados com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), além de programas comunitários e organizações como creches, escolas e asilos que demandam ações de promoção e prevenção da saúde.

Durante as atividades no laboratório da ESP-DF ou nos cenários da SES/DF, o estudante estará devidamente paramentado com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), além de seguir as exigências sanitárias em períodos de pandemias.

A concepção integradora do Protec permite ao estudante refletir sobre sua vivência prática e retornar ao ambiente de serviço com novos referenciais conceituais sobre as situações encontradas. A metodologia problematizadora garante a integração dos temas das unidades educacionais já trabalhados com os que estão em operacionalização. Isso se dá pela proposição de atividades encadeadas e diversificadas no ambiente de serviço, que exigem do estudante habilidades intelectuais de observação permanente, análise, avaliação e compreensão da realidade.

Conforme o Art. 3º do Regulamento, a Preceptoría do Protec é o suporte das atividades de treinamento e prática. O preceptor atua como facilitador, mediador e supervisor do ensino nos cenários de prática da Rede de Atenção à Saúde vinculada à SES/DF. Durante a permanência do estudante no local de trabalho, as atividades propostas são desenvolvidas de forma articulada com as ações vivenciadas no ambiente escolar. No ambiente de serviço, o estudante executará as atividades previstas no setor, de acordo com o grau de complexidade e sua capacidade de resposta, sempre com o acompanhamento e as reflexões propostas pelo professor ou preceptor.

e) Perfil do Egresso:

Nos termos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ao concluir com aproveitamento o

curso Técnico em Saúde Bucal do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde o profissional será capaz de:

- Auxiliar na promoção, prevenção e controle de doenças bucais.
- Auxiliar atividades clínicas voltadas ao restabelecimento da saúde, estética e função mastigatória do indivíduo.
- Participar de programas educativos voltados à saúde bucal.
- Contribuir na realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal.
- Instrumentar o cirurgião-dentista.
- Realizar tomadas radiográficas e fotográficas de uso odontológico.
- Realizar escaneamento intraoral.
- Controlar estoques.
- Supervisionar a manutenção dos equipamentos.
- Organizar o ambiente de trabalho odontológico.
- Exercer suas competências em âmbito hospitalar.

1. Qualificação Profissional:

Ao concluir com aproveitamento os Módulos I e II, perfazendo um total de 680 (seiscentas e oitenta) horas, o discente fará jus à certificação em qualificação profissional técnica de Auxiliar em Saúde Bucal – CBO 3224-15 e estará apto a:

- Planejar o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de próteses e em órgãos públicos de saúde.
- Prevenir doenças bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal.
- Confeccionar e reparar próteses dentárias humanas, animais e artísticas.
- Executar procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista.
- Administrar pessoal e recursos financeiros e materiais.
- Mobilizar capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas as atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.

2. Habilitação Profissional:

O estudante que for aprovado nos módulos I, II e III, perfazendo a carga horária total de 1.200 (mil e duzentas) horas, fará jus ao diploma de Técnico em Saúde Bucal – CBO 322405.

f) Certificação de Estudos e Diplomação:

Ao término do Módulo II, com o aproveitamento completo das Unidades Curriculares previstas nos Módulos I e II, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar em Saúde Bucal. Este certificado atesta as competências adquiridas para funções de apoio na área, como o preparo de pacientes e a organização de ambientes laboratoriais.

Ao término do Módulo III, com o aproveitamento completo de todas as Unidades Curriculares previstas nos Módulos I, II e III, o estudante receberá o Diploma de Técnico em

Saúde Bucal. Este diploma confere a qualificação necessária para atuar plenamente na área, operando equipamentos de diagnóstico por imagem e aplicando as técnicas laboratoriais.

É imprescindível que o discente possua a devida certificação do Ensino Médio para a obtenção do diploma de técnico.

O diploma do estudante que conclui os Cursos Técnicos deverá ser encaminhado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, devidamente registrado, para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), bem como a inserção do egresso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). As informações cadastradas no Sistec são validadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), a fim de garantir a validade nacional e o exercício profissional.

IV - Infraestrutura Física e Tecnológica:

Para garantir uma formação prática abrangente e de excelência no Curso Técnico em Saúde Bucal, a instituição conta com laboratórios próprios equipados para as disciplinas de Análises Clínicas, Enfermagem, Saúde Bucal e Morfofuncional.

Reconhecendo a importância da vivência em cenários reais de saúde, a instituição estabeleceu parcerias estratégicas com hospitais e unidades de saúde da rede pública e conveniada. Essas parcerias permitirão aos nossos estudantes acesso a diversos ambientes de prática, como unidades de internação, pronto-socorros, centros cirúrgicos, unidades básicas de saúde e setores especializados.

Essa colaboração assegura que o aprendizado prático em saúde bucal, cuidado ao paciente, procedimentos técnicos e aplicação das normas de biossegurança e ética seja realizado em um ambiente real de atuação profissional, complementando a base teórica e as habilidades desenvolvidas em nossos laboratórios internos.

V – Referências:

Legislação Federal:

- **BRASIL.** Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 20 set. 1990.
- **BRASIL.** Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996.
- **BRASIL.** Lei n. 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal (TSB) e de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). *Diário Oficial da União*, seção 1, DF, p. 2, 26 dez. 2008.
- **BRASIL.** Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 26 jul. 2004.

- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Educação Profissional: Referenciais Curriculares Nacional da Educação Profissional de Nível Técnico. Área Profissional: Saúde.* Brasília: MEC, 2000.
- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). *PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.* Brasília: MEC/Semtec, 2002.
- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.* 4. ed. Brasília: MEC, 2020.
- **BRASIL.** Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.651, de 10 de outubro de 2017. Dispõe sobre a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS). Brasília: MS, 2017.
- **BRASIL.** Ministério da Educação. Portaria nº 514, de 9 de dezembro de 2024. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNCST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
- **CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA.** Resolução CFO nº 207, de 18 de junho de 2019. Reconhece e regulamenta o escaneamento intraoral pelo Cirurgião-Dentista e Técnico em Saúde Bucal.
- **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO / CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CNE/CEB).** Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Legislação Distrital:

- **DISTRITO FEDERAL.** Lei Distrital nº 3.636, de 27 de julho de 2005. Inclui conhecimentos sobre empreendedorismo nos Cursos Técnicos no Distrito Federal.
- **DISTRITO FEDERAL.** Lei Distrital nº 5.499, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Distrital de Educação (PDE).
- **DISTRITO FEDERAL.** Lei Distrital nº 4.225, de 12 de novembro de 2008. Dispõe sobre a comprovação de residência no âmbito do Distrito Federal.
- **DISTRITO FEDERAL.** Lei Distrital nº 4.379, de 26 de agosto de 2009. Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de comprovante de tipagem sanguínea e fator RH nas instituições de ensino do Distrito Federal.
- **DISTRITO FEDERAL.** Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Resolução Nº 1, de 28 de março de 2017. (Estabelece o Atendimento Educacional Individualizado - PEI).
- **DISTRITO FEDERAL.** Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Resolução nº 1 de 05 de agosto de 2025 (vigente atualmente) que altera a Resolução nº 02/2023-CEDF que estabelece normas e diretrizes para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Resolução nº 2/2023-CEDF passa a vigorar com as alterações nos artigos: *Artigo 77; 77-A, 78, 79, 80, 81, 81-A, 82, 82-A, 83, 84, 85, 86, 86-A.*
- **DISTRITO FEDERAL.** Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Resolução nº 2, de 10 de maio de 2023. Estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

- **DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). Portaria nº 489, de 9 de dezembro de 2002. (Aprova o Parecer nº 220/2002-CEDF).
- **DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). Portaria nº 604, de 8 de novembro de 2021. (Aprova o Parecer nº 109/2021-CEDF).
- **DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). Portaria nº 519, de 2024. Regulamenta os procedimentos normativos para submissão e/ou adesão a Plano de Curso Técnico e/ou de Especialização Técnica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- **DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). Portaria nº 476, de 25 de abril de 2024. Regulamenta o Banco de Planos de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- **ESCOLA PÚBLICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA (ESP/DF) / FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (FEPECS).** Proposta Pedagógica. Brasília: ESP/DF, 2017.
- **RAMOS, M. N.A** *pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.

VI – Apêndice:

a) Matriz Curricular:

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Fepecs Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESP/DF Técnico em Saúde Bucal Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Modalidade: Presencial						
MÓDULO	Unidade Curricular	CARGA HORÁRIA				
		Práticas		Teóricas	Até 20%	Total
		Lab.	ECO	Pres.	ANP*	
I	Primeiros Socorros	5	-	11	4	20
	Metodologia Científica	-	-	16	4	20
	Anatomia e Fisiologia	-	-	32	8	40
	SUS e Saúde Pública	-	-	16	4	20
	Biossegurança	-	-	16	4	20
	Bioquímica e Biologia Celular	-	-	32	8	40
	Microbiologia e Parasitologia	-	-	24	6	30
	Ética em Saúde	-	-	8	2	10
TOTAL MÓDULO I		5	-	155	40	200
II	Educação para saúde bucal	-	-	48	12	60
	Comunicação por meio da escrita técnica	4	-	12	4	20
	Processo saúde-doença bucal e prevenção das doenças bucais	14	-	50	16	80
	Atividades auxiliares para a recuperação da saúde bucal	40	-	44	16	100

	Atuação em equipes integradas a programas de saúde	20	-	44	16	80
	Organização do processo de trabalho em saúde bucal	-	30	32	8	70
	Processo de trabalho em saúde bucal	-	70	-	-	70
TOTAL MÓDULO II		78	100	230	72	480
III	Atividades do TSB para a recuperação e manutenção da saúde bucal	71	-	20	24	115
	Prevenção das doenças bucais	35	-	40	20	95
	Ações educativas para a promoção da saúde bucal	36	-	35	24	95
	Trabalho em equipes de saúde bucal	-	100	-	-	100
	Atenção à saúde bucal em saúde coletiva	-	100	15	-	115
TOTAL MÓDULO III		142	200	110	68	520
CARGA HORÁRIA TOTAL		225	300	495	180	1.200

Observações:

1. **ANP*** (Atividades não presenciais, equivalem a 20% da carga horária total, nos moldes da EaD);
2. Horário de funcionamento da Instituição: 7h às 22h;
3. Turno e horário das aulas: matutino – 7h45 às 12h; vespertino – 13h45 às 18h; noturno – 18h45 às 22h; Duração da hora aula presencial: 4 aulas de 60 min. Por turno, é excluído o intervalo de 15 min;
4. Ao concluir os Módulos I e II, o estudante fará jus ao certificado de qualificação profissional técnica de **Auxiliar em Saúde Bucal** – CBO: 3224-15;
5. Ao concluir com aproveitamento a carga horária total do curso e comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente o estudante fará jus ao diploma de **Técnico em Saúde Bucal** – CBO: 3224-05;
6. As unidades curriculares do Módulo III podem ser oferecidas em parcerias com instituições externas a SES-DF;
7. As práticas laboratoriais integram a carga horária presencial nas duas modalidades.

b) Ementário:

MÓDULO I
Unidade curricular: Primeiros Socorros – 20h
Conteúdo: Competências: Desenvolver conhecimento sobre técnicas de socorro básico empregadas em situações de emergência doméstica e em via pública, compreendendo os mecanismos sobre tais técnicas. Manejo e prevenção de acidentes. Conhecer a avaliação das condições físicas do acidentado. Identificar os riscos presentes em ambientes nas situações de emergência. Conhecer o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) no atendimento de emergências. Reconhecer situações de parada cardiorrespiratória e conhecer as manobras de suporte básico de vida, incluindo sinais vitais (pulso e movimentos respiratórios) e compressão cardíaca externa. Reconhecer e determinar as ações imediatas e mediatas do socorrista em diversas situações de emergência, como queimadura, crises convulsivas, obstrução das vias aéreas, lesões musculoesqueléticas, emergências cardiovasculares, psiquiátricas, aquáticas, descarga elétrica, reação alérgica aguda, emergências relacionadas ao calor e frio, hemorragia, choque, e intoxicações. Habilidades: Identificar a ação do socorrista na prevenção de acidentes e em situações de emergência. Realizar avaliação inicial da vítima. Conhecer e aplicar técnicas de Reanimação Cardiopulmonar. Bases Tecnológicas: Principais Conceitos, Abordagem geral; Definição de Diretrizes, Protocolos, Guidelines, Classe de recomendação e Nível de evidências em Urgência e Emergência; Educação em Primeiros Socorros, Emergências Médicas, Emergências Ambientais, Emergências Toxicológicas, Emergências Traumáticas.
Bibliografia Básica: AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques do AHA Guidelines for CPR and ECC. PHILLIPS, Neal K.; GORDON, Michael C. Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. SOUZA, José Roberto Vilela de. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo: Érica.
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Manuais e Guias de Atenção Básica e Urgência e Emergência. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br Qualquer guia atualizado da Cruz Vermelha Brasileira ou instituições reconhecidas na área de emergência.

MÓDULO I

Unidade curricular: Metodologia Científica – 20h

Conteúdo:

Competências: Aprimorar a compreensão e elaboração de textos, observando fatores de textualidade. Dominar operações matemáticas básicas. Compreender e aprimorar conceitos de porcentagem, notação científica e unidades de medida. Conhecer os princípios éticos e as fases da pesquisa científica. Utilizar contextualizadamente as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ambientes de saúde.

Habilidades: Identificar e utilizar a linguagem culta e informal, interpretar textos e apreender a mensagem principal. Redigir textos de forma clara, direta, objetiva, concisa e coerente. Analisar e interpretar dados quantitativos e qualitativos relacionados à saúde pública. Aplicar operações básicas, unidades de medida e notações científicas no ambiente de trabalho. Identificar princípios da Ciência Moderna, distinguir literatura científica e informal, conhecer sites de busca científica e tipos de pesquisa. Utilizar corretamente conceitos básicos de informática e TIC.

Bases Tecnológicas: Interpretação e produção de textos (descritivos, narrativos e argumentativos), incluindo artigos científicos e relatórios diários. Operações básicas e noções de porcentagem, unidades de medida e notação científica; Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Desenvolvimento histórico do pensamento científico; Diferenças entre Ciência e Senso Comum; Tipos e fases de elaboração da pesquisa científica; Reconhecimento e leitura de artigos científicos. Noções sobre Windows e Pacote Office; Utilização de hardware e software nas rotinas laboratoriais e hospitalares; Gerenciamento de pastas e arquivos; Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. (Disponível online em muitas universidades).

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas. IBGE. **Normas de Apresentação Tabular**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>.

ABNT. **Normas Brasileiras para Trabalhos Acadêmicos**. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

MÓDULO I

Unidade curricular: Anatomia e Fisiologia - 40h

Conteúdo:

Competências: Conhecer as diversas partes do corpo humano e suas funções. Oferecer uma visão panorâmica e objetiva dos aspectos morfológicos relevantes do sistema orgânico humano, enfatizando a relação entre estrutura e função.

Habilidades: Identificar e descrever os diversos Sistemas do Corpo Humano (Esquelético, Muscular, Nervoso, Respiratório, Cardiovascular, Endócrino, Reprodutor, Digestivo, Urinário e Tegumentar). Associar o estudo da Anatomia e Fisiologia Humana para desenvolver uma visão holística do corpo humano.

Bases Tecnológicas: Nomenclatura anatômica; Posição, eixos e planos anatômicos; Anatomia topográfica e sistêmica. Estudo detalhado dos sistemas: esqueleto, articulações, tecido muscular, sistema nervoso (neurônios), sistema respiratório, sangue, coração (circulação), sistema endócrino, sistema reprodutor, sistema digestório, sistema urinário e sistema tegumentar.

Bibliografia Básica:

NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Elsevier.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e Fisiologia Humanas**. Porto Alegre: Artmed.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

Bibliografia Complementar:

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan H. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

DANGELO, José G.; FATTINI, Carlos A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

MÓDULO I

Unidade curricular: SUS e Saúde Pública - 20h

Conteúdo:

Competências: Compreender a Saúde como resultado de ações individuais e coletivas, relacionadas aos cuidados de gestão com o meio. Conhecer as premissas e legislação básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Política de Humanização (HumanizaSUS).

Habilidades: Conceituar Saúde; Aplicar conhecimentos de higiene e saneamento; Promover a saúde da comunidade por meio da informação. Estudar as principais leis relacionadas ao SUS e à Política de Humanização.

Bases Tecnológicas: Conceito de Saúde (OMS); Determinantes sociais de saúde; Introdução ao SUS; Evolução histórica do sistema de saúde no Brasil; Princípios, diretrizes e arcabouço legal do SUS; Controle Social no SUS. Constituição Federal de 1988 (Art. 194 a 200); Leis 8080/1990 e 8142/1990; Decreto Presidencial 7508/2011; Resolução N 453/2012 (Conselho Nacional de Saúde); Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação do SUS** (Leis nº 8.080/1990, nº 8.142/1990, Constituição Federal de 1988 - artigos referentes à saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>.

PAIM, Jairnilson Silva et al. **O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil**. In: Giovanella, Lúgia et al. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília, DF. <https://www.gov.br/saude/pt-br>.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Saúde Coletiva e Saúde Pública: conceitos e categorias**. São Paulo: Hucitec.

ALMEIDA, Célia. **Gestão da Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV.

Artigos científicos e documentos técnicos publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre saúde pública e determinantes sociais da saúde.

MÓDULO I

Unidade curricular: Biossegurança - 20h

Conteúdo:

Competências: Conhecer biossegurança, organização, estruturação, níveis de biossegurança e riscos associados ao ambiente de saúde. Conhecer os símbolos de segurança e elaborar Mapa de Risco. Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Conhecimento sobre o protocolo de prevenção de contaminação com materiais biológicos e doenças associadas; Procedimentos básicos de atendimento em caso de incidentes. Conhecer a prevenção de doenças adquiridas pelo profissional de saúde relacionadas a programas de vacinação. Compreender os princípios fundamentais de prevenção e combate a incêndios. Dominar os princípios técnicos aplicados aos processos de limpeza, descontaminação, desinfecção e esterilização.

Habilidades: Conceituar biossegurança; Aplicar a estruturação e organização do ambiente de trabalho; Utilizar corretamente equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC); Conhecer os níveis de segurança. Identificar símbolos de segurança e elaborar mapas de risco. Descrever e aplicar o gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Caracterizar a técnica de lavagem das mãos; Conhecer e prevenir riscos; Identificar situações de risco e relacioná-las com protocolo específico de acidentes com perfurocortantes. Aplicar os programas de imunização. Aplicar os princípios básicos de prevenção e combate ao fogo. Identificar situações que demandam limpeza, descontaminação e esterilização de materiais; Realizar armazenamento e manuseio adequados de materiais esterilizados.

Bases Tecnológicas: Introdução à Biossegurança; Estrutura e organização de ambientes hospitalares e laboratoriais; Programa de prevenção de riscos; Mapas de risco; EPIs e EPCs (NR-06, NR-32). Riscos e níveis de Biossegurança; Símbolos em saúde e segurança no trabalho. Gerenciamento de resíduos (RDC CONAMA 358/2005). Protocolo de prevenção de acidentes com perfurocortantes; Situações de risco e incidentes em saúde; Principais doenças infecciosas e programas de vacinação. Programas de prevenção de riscos de incêndio; Normas de segurança e procedimentos operacionais; Uso de equipamentos e técnicas de combate ao fogo. Processos de limpeza, descontaminação e esterilização; Organização e gestão de reagentes e produtos químicos; Normas de biossegurança e controle de qualidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manuais e Resoluções** (ex: RDC nº 222/2018 sobre Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; RDC nº 15/2012 sobre boas práticas para processamento de produtos para a saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras (NRs)** (ex: NR-06 sobre EPI, NR-32 sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>.

TEIXEIRA, Paulo; VALLE, Silvio (Org.). **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Bibliografia Complementar:

HIRATA, Mario H.; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de Biossegurança**. Barueri: Manole. (Edição mais recente disponível).

OPAS/OMS. **Publicações sobre Segurança do Paciente e Prevenção de Infecções**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>

Artigos científicos e diretrizes de sociedades profissionais relacionadas à saúde e segurança do trabalho.

MÓDULO I

Unidade curricular: Bioquímica e Biologia Celular - 40h

Conteúdo:

Competências: Compreender os conceitos básicos de Bioquímica e a composição da matéria viva. Estudar conceitos básicos de microscopia. Diferenciar os principais tipos de células. Estudar a célula sob os aspectos morfológico, molecular e fisiológico; Estudar as principais estruturas que integram a célula.

Habilidades: Descrever estrutura, características e funções dos sais minerais, vitaminas, carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas e enzimas. Compreender os conceitos básicos de microscopia. Identificar diferentes tipos celulares e seus componentes. Conhecer os componentes e funções das estruturas celulares; Estudar o ciclo celular.

Bases Tecnológicas: Conceitos gerais da bioquímica; Composição básica da matéria viva; Sais minerais e Vitaminas; Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos e Proteínas (estrutura, características, classificação e funções); Ligações Peptídicas; Enzimas (centro ativo, especificidade); Principais vias metabólicas. Visão geral da célula; Microscopia óptica e eletrônica. Comparação entre célula procarionte e eucarionte. Envoltórios celulares e especializações de membrana; Transportes via membrana; Organelas celulares; Ciclo celular.

Bibliografia Básica:

LEHNINGER, Albert L. **Princípios de Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ALBERTS, Bruce et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed.

LODISH, Harvey F. et al. **Biologia Celular e Molecular**. Porto Alegre: Artmed.

MURRAY, Robert K. et al. **Harper's Bioquímica Ilustrada**. Rio de Janeiro: Artmed.

MÓDULO I
Unidade curricular: Microbiologia e Parasitologia - 30h
Conteúdo: Competências: Realizar estudos e pesquisas sobre microrganismos que prejudicam a saúde, observando agentes etiológicos e doenças causadas. Diferenciar as principais patologias nos ramos da microbiologia e parasitologia. Promover meios para evitar infecções. Habilidades: Conceituar e classificar microbiologia e parasitologia e seus ramos; Conceituar microrganismo. Conhecer a classificação dos seres vivos; Identificar nomenclatura binomial; Conceitos e classificação básica em parasitologia e microbiologia. Identificar morfologia, fisiologia e patologias causadas por vírus, bactérias (incluindo método de Gram), rickettsias, micoplasmas, protozoários, fungos e helmintos. Bases Tecnológicas: Conceitos e classificação básica em parasitologia e microbiologia. Morfologia, fisiologia, citologia e principais patologias causadas por vírus, bactérias (e método de coloração Gram), rickettsias, micoplasmas, protozoários, fungos e helmintos.
Bibliografia Básica: TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. São Paulo: Atheneu. NEVES, David Pereira et al. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu. MADIGAN, Michael T. et al. Brock Biology of Microorganisms. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
Bibliografia Complementar: MURRAY, Patrick R. et al. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier. REY, Luís. Parasitologia: Fundamentos e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. KONEMAN, Elmer W. et al. Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

MÓDULO I

Unidade curricular: Ética em Saúde - 10h

Conteúdo:

Competências: Desenvolver a visão crítica sobre direitos humanos e a conduta ética no trabalho e cidadania. Desenvolver argumentação reflexiva sobre temas bioéticos e tomar decisões conscientes e éticas. Compreender a dinâmica do comportamento humano nas relações intrapessoal, interpessoal e profissional. Desenvolver a identidade profissional; Promover atendimento humanizado e de qualidade. Compreender a importância de proteger direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade.

Habilidades: Definir ética, moral e Bioética; Discutir dilemas bioéticos. Reconhecer a importância da ética na vida social, emocional e profissional; Identificar a aplicabilidade da ética no âmbito profissional e da saúde; Discernir a aplicabilidade da ética teleológica e deontológica. Aplicar princípios da dinâmica do comportamento humano; Identificar fundamentos cognitivos das emoções e a importância da inteligência emocional; Propor soluções para conflitos éticos. Diferenciar atendimento humanizado; Praticar comunicação específica e acessível; Reconhecer técnicas e posturas proativas; Utilizar técnicas de atendimento com ênfase nas especificidades do cliente; Intervir com proatividade, ética, postura profissional, trabalho em equipe e cooperação. Conhecer as implicações jurídicas da ética e Direitos Humanos.

Bases Tecnológicas: Moral e Ética; Virtudes e Vícios no contexto ético; Preconceitos, Ideologia, Alienação, Tabus e Estereótipos. Atendimento proativo; Trabalho em equipe; Inteligências Múltiplas e Quantitativo Intelectual e Quantitativo Emocional. Lei Geral de [Proteção de Dados \(nº 13.709/2018\)](#); O art. 154 do [Código Penal, de 1940](#); Lei nº 14.289/2022.

Bibliografia Básica:

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais.
BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Loyola.
PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE, João. **Problemas atuais de Bioética**. São Paulo: Loyola.

Bibliografia Complementar:

SARLET, Ingo Wolfgang. **A Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br>.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Conselho Federal de Medicina (CFM), etc. **Códigos de Ética Profissional**. (Consultar o código específico da área de saúde relevante).

MÓDULO II
Unidade curricular: Educação para saúde bucal – 60h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para atuar de forma preventiva e de controle do processo saúde-doença bucal, com foco na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. Conteúdo Programático: Introdução a Saúde Bucal; Prevenção e controle das principais doenças bucais; Estratégias de prevenção e controle das doenças bucais.
Bibliografia Básica: CARDOSO, B. M. Educação para saúde: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, Lígia Maria de. Educação em saúde bucal: fundamentos e metodologias. São Paulo: Editora Santos, 2018.

MÓDULO II
Unidade curricular: Comunicando por meio da escrita técnica – 20h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para comunicar-se de forma eficaz por meio da escrita técnica, a fim de garantir o bom fluxo de informações no ambiente de trabalho e a qualidade do atendimento ao paciente, de forma a garantir a qualidade da assistência prestada. Conteúdo Programático: Diário de Campo; Relatórios após a Prática Profissional em Serviço; Preenchimento de prontuário odontológico; Preenchimento de odontograma; Notação dentária; Situações específicas de comunicação técnica.
Bibliografia Complementar: SAES Lobas, Cristiane F. Santos; Tsb e Asb - Técnico Em Saúde Bucal e Auxiliar Em Saúde Bucal - <i>Odontologia de Qualidade</i> - 2ª Ed, 2010. Editora Santos. OLIVEIRA, Fátima B. de. <i>Tecnologia da Informação e da Comunicação</i>. Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

MÓDULO II
Unidade curricular: Processo Saúde-doença Bucal e Prevenção das doenças bucais mais prevalentes - 80h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar profissionais de saúde bucal para compreender os conceitos de saúde, doença e processo saúde-doença bucal, identificar os fatores determinantes e condicionantes das principais doenças bucais, e desenvolver estratégias de prevenção e controle dessas doenças, avaliando a eficácia dessas estratégias. Conteúdo Programático: Introdução a saúde bucal; Prevenção e controle das principais doenças bucais; Estratégias de prevenção e controle das doenças bucais; Avaliação da eficácia das estratégias de prevenção e controle das doenças bucais.
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. OLIVEIRA, M. A. F.; CORDEIRO, M. M. S. Promoção da saúde bucal: um enfoque na atenção primária. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.
Bibliografia Complementar: PINHEIRO, M. C.; FREITAS, C. M. S. Epidemiologia da saúde bucal. São Paulo: Editora Santos, 2016.

MÓDULO II
Unidade curricular: Atividades auxiliares para a recuperação da saúde bucal – 100h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para realizar atividades auxiliares para a recuperação da saúde bucal, de forma a contribuir para o bem-estar do paciente Conteúdo Programático: Orientação e educação em saúde bucal; Aplicação de agentes tópicos; Controle da dor e da inflamação; Prevenção de complicações.
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal: guia para a atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. OLIVEIRA, M. A.; ALMEIDA, L. F.; SILVA, M. M. C. Saúde bucal: fundamentos de odontologia. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2017. SOARES, M. C.; ALMEIDA, M. F.; ALMEIDA, M. C. L. Clínica odontológica integrada. São Paulo: Editora Santos, 2018.
Bibliografia Complementar: SAES Lobas, Cristiane F. Santos; Tsb e Asb - Técnico Em Saúde Bucal e Auxiliar Em Saúde Bucal - Odontologia de Qualidade - 2ª Ed, 2010. Editora Santos.

MÓDULO II
Unidade curricular: Atuação em equipes integradas a programas de saúde – 80h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para atuar em equipes integradas a programas de saúde, de forma a contribuir para a melhoria da saúde bucal da população. Conteúdo Programático: Introdução à equipe multiprofissional e programa de saúde; Papéis e responsabilidades dos profissionais de saúde bucal em equipes integradas a programas de saúde; Habilidades para a atuação em equipes integradas a programas de saúde.
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. OLIVEIRA, M. A. F.; CORDEIRO, M. M. S. Promoção da saúde bucal: um enfoque na atenção primária. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Bird, Robinson. Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB - 10ª edição. Elsevier, 2013. Torres, MRC; Torres, M. <i>Saúde Bucal: Atuação do técnico e do auxiliar, promoção, prevenção e controle, humanização do atendimento</i>. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.
Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, M. A.; ALMEIDA, L. F.; SILVA, M. M. C. <i>Saúde bucal: fundamentos de odontologia</i>. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2017. SOARES, M. C.; ALMEIDA, M. F.; ALMEIDA, M. C. L. <i>Clínica odontológica integrada</i>. São Paulo: Editora Santos, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Saúde bucal: guia para a atenção básica</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

MÓDULO II
Unidade curricular: Organização do processo de trabalho em saúde bucal – 70h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para compreender os princípios da organização do serviço de atenção à saúde bucal, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da atenção prestada à população. Conteúdo Programático: Princípios da organização dos serviços de saúde; Componentes da organização dos serviços de atenção à saúde bucal; Organização dos serviços de atenção à saúde bucal no Brasil; Gestão de serviços de atenção à saúde bucal.

Bibliografia Básica:

NOGUEIRA, R. P. O trabalho em saúde: novas formas de organização. In: NEGRI, B.; FARIA, R. & VIANA, A. L. D. (Orgs.) **Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho**. Campinas: Unicamp/IE, 2002.

PEDUZZI, M. Mudanças tecnológicas e seu impacto no processo de trabalho em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, 1(1): 75- 91, 2003.

Peduzzi, Marina et al. TRABALHO EM EQUIPE: UMA REVISITA AO CONCEITO E A SEUS DESDOBRAMENTOS NO TRABALHO INTERPROFISSIONAL. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. 2020, v. 18, suppl 1 , e0024678.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (versão profissionais de saúde e gestores)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Bibliografia Complementar:

MERHY, E. E. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: MERHY, E. E. & ONOCKO, R. (Orgs.) **Agir em Saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E. E. & CHAKKOUR, M. **Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde**. In: MERHY, E. E. & ONOCKO, R. (Orgs.) **Agir em Saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MÓDULO II

Unidade curricular: Processo de trabalho em saúde bucal – 70h

Conteúdo:

Objetivos: Capacitar profissionais de saúde bucal para compreender os elementos do processo de trabalho em saúde bucal, de forma a atuar de forma integral e resolutiva, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção prestada à população.

Conteúdo Programático: Conceitos de processo de trabalho e processo de trabalho em saúde; Elementos do processo de trabalho em saúde bucal; Processo de trabalho em saúde bucal na atenção primária, secundária e terciária; Gestão do processo de trabalho em saúde bucal.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde bucal na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

OLIVEIRA, M. A. F.; CORDEIRO, M. M. S. **Promoção da saúde bucal: um enfoque na atenção primária**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

PINHEIRO, M. C.; FREITAS, C. M. S. **Epidemiologia da saúde bucal**. São Paulo: Editora Santos, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Diretrizes de atenção à saúde bucal na atenção terciária. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

FERREIRA, Maria do Carmo de Souza. Gestão em saúde bucal: uma abordagem participativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Diretrizes de atenção à saúde bucal na atenção secundária. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

MÓDULO III

Unidade curricular: Atividades do TSB para recuperação e manutenção da saúde bucal – 115h

Conteúdo:

Objetivos: Contribuir para a melhoria da saúde bucal da população, por meio da disseminação de informações e orientações sobre como prevenir as doenças bucais.

Conteúdo Programático: Biossegurança aplicada a atividades de atenção coletiva em saúde bucal; Legislação trabalhista vigente; Princípios básicos de planejamento; administração e gerenciamento; Técnicas de treinamento de pessoal; Psicologia aplicada ao treinamento de pessoal; Relações interpessoais no trabalho em equipe e na relação com o cliente.

Bibliografia Básica:

MACHADO, C.M.F. **Processo de trabalho em saúde coletiva**: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011.

CARDOSO, B. M. **Educação para saúde**: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011.

Bibliografia Complementar:

Educação em saúde: fundamentos e metodologia. M.C.S. Narvai, L.A.B. Peres. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2022.

Peres, L.A.B., Peres, M.T.P., Narvai, C.M.S. **Promoção da saúde bucal**. 3ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2019.

MÓDULO III

Unidade curricular: Prevenção das doenças bucais mais prevalentes – 95h

Conteúdo:

Objetivos: Capacitar o profissional de saúde bucal para realizar atividades preventivas para as doenças bucais mais prevalentes, de forma a contribuir para a melhoria da saúde bucal da população.

Conteúdo Programático: Técnicas de limpeza e polimento coronário; Técnicas de aplicação de substâncias de prevenção à cárie dentária e doença periodontal; Dinâmica de instalação e progressão das doenças bucais mais prevalentes.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde bucal na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

NOGUEIRA, J. C.; LOPES, M. A.; LOPES, S. P. Controle de infecção em odontologia: teoria e prática. São Paulo: Editora Santos, 2018.

Bibliografia Complementar:

MAROTTI, F. Z. Consultório odontológico: guia prático para técnicos e auxiliares. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

KIMURA, R. S.; MARTINS, A. L. C.; CORDEIRO, M. C. S. Controle de infecção em odontologia. São Paulo: Editora Santos, 2019.

MÓDULO III

Unidade curricular: Ações educativas para a promoção da saúde bucal – 95h

Conteúdo:

Objetivos: Contribuir para a melhoria da saúde bucal da população, por meio da disseminação de informações e orientações sobre como prevenir as doenças bucais.

Conteúdo Programático: Biossegurança aplicada a atividades de atenção coletiva em saúde bucal; Legislação trabalhista vigente; Princípios básicos de planejamento; administração e gerenciamento; Técnicas de treinamento de pessoal. Psicologia aplicada ao treinamento de pessoal. Relações interpessoais no trabalho em equipe e na relação com o cliente.

Bibliografia Básica:

MACHADO, C.M.F. **Processo de trabalho em saúde coletiva**: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011.

CARDOSO, B. M. **Educação para saúde**: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011.

Bibliografia Complementar:

Educação em saúde: fundamentos e metodologia. M.C.S. Narvai, L.A.B. Peres. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2022.

Peres, L.A.B., Peres, M.T.P., Narvai, C.M.S. **Promoção da saúde bucal**. 3ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2019.

MÓDULO III
Unidade curricular: Trabalho em equipes de saúde bucal – 100h
Conteúdo: Objetivos: Garantir que os profissionais sejam capazes de trabalhar de forma coordenada e eficiente, a fim de proporcionar o melhor atendimento possível aos pacientes. Conteúdo Programático: Código de Ética de Odontologia; Métodos básicos de pesquisa em saúde bucal; Doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica; Controle e prevenção; Biossegurança aplicada a atividades de atenção coletiva em saúde bucal; Legislação trabalhista vigente; Princípios básicos de planejamento, administração e gerenciamento; Relações interpessoais no trabalho em equipe e na relação com o cliente.
Bibliografia Básica: MACHADO, C.M.F. Processo de trabalho em saúde coletiva: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011. Código de Ética Odontológica. Conselho Federal de Odontologia. Brasília: CFO, 2022.
Bibliografia Complementar: Dentística restauradora. S.G. Wilderman, H.O.M. DeBoer, J.A. Featherstone. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Narvai, M.C.S. Peres, L.A.B. Fundamentos de pesquisa em saúde 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2022.

MÓDULO III
Unidade curricular: Atenção à saúde bucal em saúde coletiva – 115h
Conteúdo: Objetivos: Capacitar o profissional de saúde para compreender os fundamentos da atenção à saúde bucal em saúde coletiva, de forma a contribuir para a melhoria da saúde bucal da população. Conteúdo Programático: Noções de planejamento e diagnóstico em saúde coletiva; Princípios de epidemiologia e vigilância epidemiológica em saúde bucal; Princípios do acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de ações de atenção em saúde bucal; Metodologias de identificação de demanda por cuidados em saúde bucal e seleção de prioridades; Metodologias de definição de populações de risco às doenças bucais; Noções de planejamento e desenvolvimento de ações intersetoriais em saúde.
Bibliografia Básica: MACHADO, C.M.F. Processo de trabalho em saúde coletiva: Módulo I. Brasília. Editora: Eficaz Gráfica e Editora Ltda. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Técnica de Saúde de Brasília, 2011. LITTLE, James W. et al. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico de Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF), 26 dez 2008.

c) Parcerias:

Quadro de Parcerias			
Instituição Parceira	Duração da Parceria	Atividade Pedagógica	Carga Horária Semanal
Governo do Distrito Federal	Permanente	Apoio institucional para a oferta do curso e alinhamento às diretrizes da Rede de Educação Permanente em Saúde do SUS.	Não especificado
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF)	Permanente	Estrutura administrativa da qual a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal faz parte, incluindo a criação da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal.	Variável
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)	Permanente	Autorização e regulamentação do curso; validação e registro de diplomas; gestão de políticas de educação profissional e tecnológica; cessão de docentes.	Variável
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESP/DF	Duração do curso	Oferta do Curso Técnico em Saúde Bucal, incluindo atividades teórico-práticas em laboratórios próprios, coordenação do Estágio Curricular Obrigatório (ECO), supervisão e preceptoria do estágio.	Variável
Hospitais e Unidades de Saúde da Rede Pública e Conveniada (do DF)	Não especificado (Por convênio)	Cenário de prática para o Estágio Curricular Obrigatório (ECO) abrangendo unidades de internação, pronto-socorros, centros cirúrgicos, unidades básicas de saúde e setores especializados, sob supervisão da preceptoria do Protec.	Até 20h

Brasília, 2025.